

# RELATÓRIO DOS IMPACTOS DA TEMPESTADE EM SÃO CAETANO DO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2023.

*Digite seu texto aqui*



**Bruna Mulheres por + Direitos (PSOL)**

07.11.2023

Câmara São Caetano do Sul

## 1. INTRODUÇÃO

Na última sexta-feira (03/11/2023) por volta das 16:00 fortes chuvas e um ciclone extratropical atingiram a Região Metropolitana de São Paulo causando fortes impactos na vida da população da região e na dinâmica das cidades, São Caetano do Sul foi uma das mais impactadas por esse fenômeno meteorológico. A causa ambiental desses fenômenos e suas relações com o aquecimento global e as mudanças climáticas por ações antrópicas foge do escopo deste relatório, porém, é fundamental ao menos assinalarmos essa correlação.

Resultado desse fenômeno foi sentido diretamente pela população de São Caetano do Sul na interrupção do fornecimento regular de energia e de água para partes significativas da cidade. Até hoje, 07/11/2023, ainda há famílias sem o fornecimento regular de energia elétrica pela cidade. Diante desses acontecimentos, o mandato coletivo de vereadora das Mulheres por + Direitos (PSOL) produziu esse relatório após a coleta de quase de uma centena de denúncias de moradores da nossa cidade. O objetivo deste documento é apontar a realidade pela qual passaram os cidadãos de São Caetano do Sul, bem como, indicar possíveis insuficiências no fornecimento dos serviços públicos e de gestão da crise da ENEL e da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.

## 2. PROCEDIMENTO DE COLETA

Esse relatório foi produzido a partir de uma base de dados de denúncias de munícipes de São Caetano do Sul em formulário produzido pelo mandato coletivo da vereadora Bruna das Mulheres por + Direitos (PSOL). O formulário foi organizado de maneira estruturada, isto é, com questões pré-estabelecidas combinando perguntas alternativas e discursivas. No formulário constam 11 perguntas que podem ser divididas em 4 blocos:

1. Identificação do denunciante (nome, email, celular e endereço);
2. Mapeamento de problemas relacionados à falta de energia.
3. Mapeamento de problemas relacionados à falta de água.
4. Identificação de impactos na vida dos cidadãos.

A partir desse formulário<sup>1</sup>, construiu-se este relatório utilizando análise quantitativa, estatística básica e análise qualitativa. Os resultados são apresentados a

---

<sup>1</sup> O formulário pode ser acessado em: <https://forms.gle/md2F7dsmkwLFrKuKA>

seguir.

### 3. RESULTADOS:

#### 3.1. FALTA DE ENERGIA

A falta de energia foi notoriamente o problema que mais acometeu os cidadãos de São Caetano do Sul, as notícias de toda a Grande São Paulo, que apontaram pessoas por horas sem energia elétrica, também ficaram evidentes nesse relatório. Do total de 97 denúncias recebidas pelo nosso mandato, **83 informaram que houve interrupção do fornecimento adequado de energia elétrica, o que representa emblemáticos 85,56% da amostra**<sup>2</sup>. Ou seja, o problema da falta de energia foi uma situação generalizada que colocou em fragilidade social o conjunto da nossa cidade.

**Quanto tempo sem energia?** Dentre as 83 denúncias de pessoas que estavam sem energia, 79 relataram de maneira precisa o tempo que ficaram sem o acesso. Evidentemente, aqui trata-se de uma fotografia do ocorrido, visto que, muitas pessoas seguiram sem energia após a realização da denúncia. A distribuição do tempo sem energia ocorreu de acordo com o exposto na Tabela 1:

Tabela 1:

TEMPO SEM ENERGIA	
HORAS	CASOS
0,5	2
2	1
7	1
20	2
22	3
24	3
26	3
29	1
30	11

---

<sup>2</sup> A amostra citada foi conformada por meio de denúncias voluntárias em nosso formulário, por isso, trata-se de uma amostra não probabilística.

31	3
34	1
35	2
36	4
37	3
38	2
40	8
41	1
42	1
47	1
48	8
50	2
60	1
62	1
64	1
65	1
66	2
68	2
69	1
70	1
72	5
74	1

Neste sentido, dentro dessa amostra podemos perceber que a **média de horas sem energia foi de 40 horas e 14 minutos**, ou seja, mais de um dia e meio sem energia elétrica, o que deixa evidente um cenário de grave crise pela qual passou a população da nossa cidade. Além disso, vale destacar que a **mediana foi de 37 horas e o primeiro quartil de 30 horas**, o que demonstra que ao menos **50% das pessoas que nos procuraram ficaram ao menos 37 horas sem energia e 75% delas ficaram mais de 30 horas sem energia**. Os dados detalhados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2:

<b>Número de Denúncias</b>	79
<b>Total de Horas</b>	3179 horas

<b>Média</b>	40 horas e 14 minutos
<b>Mediana</b>	37 horas
<b>1º Quartil</b>	30 horas
<b>3º Quartil</b>	48 horas

**Onde faltou energia?** Vale destacar, novamente, que esses dados são uma fotografia da fragilidade a qual foi exposta a população de São Caetano do Sul pela ENEL, bem como, pela baixa capacidade de prevenção e contenção de crises climáticas pela Prefeitura de São Caetano do Sul, isso porque, nosso mandato acompanhou manifestações de moradores nos bairros Fundação (05/11), Santa Paula (06/11) e Oswaldo Cruz (07/11), ou seja, 4 dias após as intempéries climáticas onde ainda haviam pessoas sem energia. Neste sentido, é fundamental apresentarmos a distribuição espacial das denúncias da falta de energia elétrica.

A distribuição geográfica das denúncias apontam uma forte dispersão da falta de energia elétrica em toda a cidade, isso porque, elas representam 12 dos 15 bairros da cidade. Além disso, houve maior concentração de denúncias nos seguintes bairros: Fundação, Oswaldo Cruz, Santa Maria, Santa Paula, Boa Vista e Nova Gerty, os dados completos podem ser vistos na Tabela 3.

**Tabela 3:**

<b>Local das Denúncias</b>	
<b>Bairro</b>	<b>Ocorrência</b>
Boa Vista	7
Centro	1
Cerâmica	1
Fundação	24
Mauá	3
Nova Gerty	7
Olímpico	3
Oswaldo Cruz	12
Prosperidade	1
Santa Maria	8
Santa Paula	8
São José	4

Outro importante elemento a ser destacado, que guarda correlação direta com o

problema da falta de energia e que também coloca tanto a ENEL como a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul no centro da responsabilização, são as reclamações referente a queda de árvores. Como já foi amplamente divulgada em grandes meios de comunicação, a queda de árvores por podas irregulares, calçadas estreitas e asfixiamento das raízes foi uma das principais causas da queda de energia por toda a região metropolitana<sup>3</sup>. Neste sentido, **29 das denúncias apontaram quedas de árvores próximas às suas residências**, esse é um tema inclusive que nosso mandato já apontou para a Administração Municipal ainda em 2021<sup>4</sup> sobre a má fiscalização dos coletos de árvores que, em vários casos, asfixiam o espaço para as raízes o que pode provocar futuras quedas.

### 3.2. FALTA DE ÁGUA

Referente aos dados coletados sobre a falta de água, do universo de 97 denúncias realizadas em nosso formulário, **43 relataram ter sofrido com a falta de água** e 54 relataram não ter sofrido. Neste sentido, a proporção de **pessoas que sofreram com a falta de água dentro dessa amostra<sup>5</sup> foi de 44,32%**, número significativamente superior ao informado pelo atual prefeito José Auricchio Júnior em suas redes sociais (30%)<sup>6</sup>.

**Quanto tempo sem água?** Dentre as 43 denúncias de pessoas que estavam sem água, 32 relataram de maneira precisa o tempo que ficaram sem água. Evidentemente, aqui trata-se de uma fotografia do ocorrido, visto que, muitas pessoas seguiram sem água após a realização da denúncia. A distribuição do tempo sem água ocorreu de acordo com o exposto na Tabela 4.

Tabela 4:

TEMPO SEM ÁGUA	
HORAS	CASOS
3	1

<sup>3</sup> Veja mais em:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/11/raizes-sufocadas-calçadas-estreitas-e-podas-mal-feitas-entenda-por-que-arvores-caem-em-sp.shtml>

<sup>4</sup> Veja mais em:

<https://www.instagram.com/p/CUD0QrovZ4b/?igshid=ejNiM242ZHY2YXkzhttps://mulherespormaisdireitos.com.br/voce-sabe-a-importancia-do-coleto-das-arvores/>

<sup>5</sup> A amostra citada foi conformada por meio de denúncias voluntárias em nosso formulário, por isso, trata-se de uma amostra não probabilística.

<sup>6</sup> Fonte: [https://www.instagram.com/p/CzRIelFAaqU/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CzRIelFAaqU/?img_index=1). Acesso em: 06/11/2023.

5	2
6	4
8	2
10	2
12	3
15	3
18	1
22	1
24	3
27	1
30	3
32	2
45	1
48	3

Neste sentido, dentro dessa amostra podemos perceber que a **média de horas sem água foi 19 horas e 52 minutos**, enquanto a **mediana**, isto é, o ponto médio da amostra, foi de **13 horas e 30 minutos**. Ou seja, fica evidente que tanto o tempo médio foi bastante elevado sem o fornecimento de água, assim como, houve uma parcela significativa da população de São Caetano do Sul que teve longos períodos sem acesso a água. Isso porque, ao menos **75% das denúncias apontam famílias que ficaram mais de 8 horas sem água** e ao menos **50% das denúncias apontam famílias que ficaram mais de 13 horas sem água**. Os dados detalhados são apresentados na Tabela 5.

Tabela 5:

<b>Número de Denúncias</b>	32
<b>Total de Horas</b>	636 horas
<b>Média</b>	19 horas e 52 minutos
<b>Mediana</b>	13 horas e 30 minutos
<b>1º Quartil</b>	8 horas
<b>3º Quartil</b>	27 horas

**Onde faltou água?** Já sobre a divisão espacial da falta de água no município de São Caetano do Sul **os relatos de falta de água atingiram 11 dos 15 bairros** da cidade (**ou seja, 73% dos bairros**), sendo eles: Boa Vista, Centro, Cerâmica, Fundação, Nova Gerty,

Olímpico, Oswaldo Cruz, Santa Maria, Santa Paula, Santo Antônio e São José. Ou seja, mais elementos que **fragilizam o argumento do atual prefeito José Auricchio Júnior de que “apenas” 30% (o que já seria muito) da cidade teria sofrido com a falta de água.** Além disso, vale destacar que a maior parte das denúncias ocorreram em três bairros: **Fundação, Nova Gerty e Oswaldo Cruz.** A distribuição espacial pode ser vista na Tabela 6:

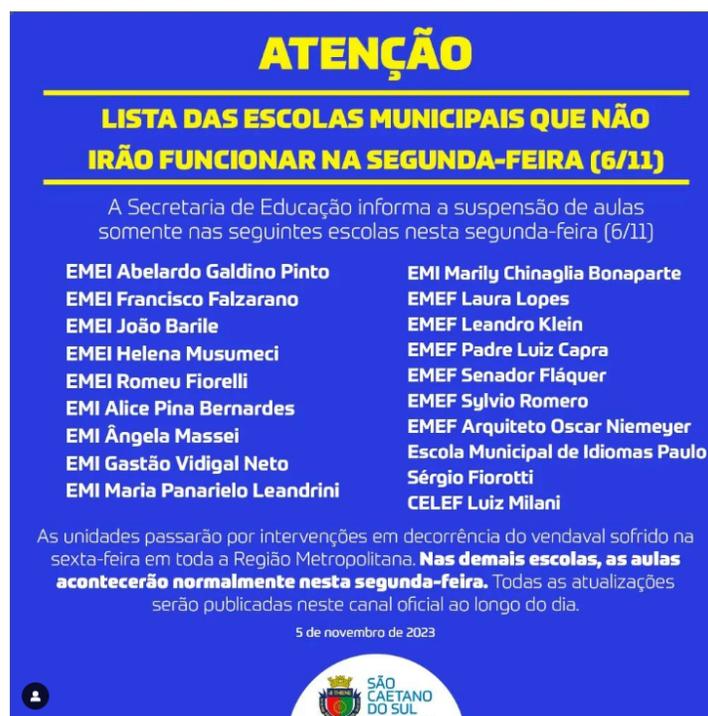
**Tabela 6:**

<b>Local das Denúncias</b>	
<b>Bairro</b>	<b>Ocorrência</b>
Boa Vista	3
Centro	1
Cerâmica	3
Fundação	12
Nova Gerty	6
Olímpico	2
Oswaldo Cruz	6
Santa Maria	5
Santa Paula	3
Santo Antônio	1
São José	1

Soma-se a esse conjunto de denúncias o fato de que 18 escolas municipais não foram abertas na segunda dia 06 de Novembro de 2023, conforme o próprio informativo da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. Neste sentido, tanto a gravidade do problema da falta de água fica evidente, bem como, a ausência de um plano de contingência do governo municipal que garantisse tanto o direito universal à água, bem como, o direito social à educação.



Imagem 1:



#### 4. IMPACTOS NOS MORADORES DA CIDADE

Conforme demonstrado, os moradores de São Caetano do Sul enfrentaram e, em alguns casos, ainda estão enfrentando muitas horas seguidas sem energia elétrica e água. Decorrente disso, uma série de outras fragilidades sociais e impactos econômicos se acumularam nas famílias da cidade desde a sexta-feira dia 03/11. Conforme pode ser visto no formulário já apresentado, uma das questões tratava sobre “Quais os principais impactos financeiros você teve na sua casa?”, a Tabela 7 é resultado compilado desse questionamento.

Tabela 7:

Quais os principais impactos financeiros você teve na sua casa?	OCORRÊNCIAS
Perda de Alimentos	73
Dificuldade/Impossibilidade de sair de Casa	13
Impactos Profissionais	12
Compra de Água	7

Perda de Medicamentos	6
Dificuldades no Cuidado de Familiar Doente	4
Compra de lanternas, pilhas e velas	4
Equipamentos Eletrônicos Quebrados	4
Psicológicos	3
Insegurança	2
Impossibilidade de Lavar Roupas	2

Importante frisar que as categorias aqui apresentadas resultam de uma análise qualitativa das principais reclamações que conformam a nossa base de dados. Neste sentido, fica evidente um impacto econômico decorrente seja da falta de água ou da falta de energia. Dentre os munícipes **73 tiveram impactos econômicos referente a perda de alimentos, 12 tiveram sua possibilidade de trabalhar diretamente impactada, 7 tiveram que gastar na compra de água potável, 6 perderam medicamentos que necessitavam refrigeração, 4 tiveram que comprar instrumentos para iluminação provisória e 4 perderam equipamentos eletrônicos.** Além dos impactos financeiros, destacam-se também os impactos sociopsicológicos como, por exemplo, a dificuldade/impossibilidade de sair de casa, as dificuldades no cuidado com familiares doentes, problemas de stress, insegurança e até a impossibilidade de realizar tarefas domésticas essenciais.

Diante disso, fica evidente que mais do que o retorno do fornecimento de energia elétrica e de água, que ainda não foram totalmente normalizados, é também **necessário uma política da ENEL, bem como, da própria Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul que minimizem o impacto econômico dessas famílias seja com a isenção de tarifas de água e de luz, seja com a reparação dos bens perdidos.** É tarefa do Estado amparar essas famílias, especialmente, levando em consideração um possível cenário de combinação de fragilidades: pessoas desempregadas, no mercado informal, mães solo e/ou com baixos salários.

## 5. CONCLUSÃO

O presente relatório é um documento parcial e em construção, visto que, as denúncias ainda chegam para o nosso mandato sobre os impactos da tempestade do dia 03/11, bem como, porque o fornecimento de água e energia ainda não foi normalizado em toda a cidade, o que pode tornar a realidade ainda mais precária para algumas famílias e regiões.

Apesar disso, o que pretendemos mostrar aqui é que houve uma evidente demora tanto da ENEL como da própria Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul em atuar no restabelecimento de serviços essenciais para a população, o que acarretou em médias muito altas de horas sem luz e água nas residências dos munícipes que responderam o nosso formulário. Além disso, o tema da falta de água, do alto índice de queda de árvores, já apontado anteriormente pelo nosso mandato para o Executivo Municipal, mostra que a gestão municipal também teve pouca capacidade de ter políticas de planejamento e gestão da crise.

Resultado direto dessa demora foram os crescentes impactos econômicos e sociais para a população de São Caetano do Sul que além da falta de energia e água teve que arcar com custos extraordinários nos últimos dias. Dessa maneira, fica evidente a necessidade de políticas compensatórias e emergenciais que reduzem o impacto das perdas econômicas dos moradores da nossa cidade o que pode fragilizar, sobremaneira, os setores mais vulneráveis da sociedade.